

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2020



Sumário

DEMONSTRAÇÕES	DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÕES	DO RESULTADO ABRANGENTE	4
DEMONSTRAÇÕES	DOS FLUXOS DE CAIXA	5
BALANCO PATRIMO)NIAI	6
DEMONSTRAÇÕES	DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÕES	DO VALOR ADICIONADO	10
1.	CONTEXTO OPERACIONAL	11
2.	BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	
3.	CONCILIAÇÃO DO LÚCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	18
4.	INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	18
5.	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25
6.	CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	30
7.	CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS	31
8.	CUSTO DE CONSTRUÇÃO	32
9.	RESULTADO FINANCEIRO	33
10.	TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A	
CONSUMIDORES	34	
11.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	
12.	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	
13.	ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)	39
14.	CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICOINVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES	40
15.		
16.	IMOBILIZADO	
17.	INTANGÍVEL	
18.	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS	47
19.	EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	48
20.	PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS	52
21.	SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR	
22.	PATRIMÔNIO LIQUIDO	55
23.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	
24.	CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	
25.	EVENTOS SUBSEQUENTES	68

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	Consolidado				Controladora				
		Períodos de t findos		Períodos de findo		Períodos de findo		Período de n findos		
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	
Receita operacional, líquida	5	7.980	7.178	21.502	21.008	1	1	3_	3	
Custos dos serviços		(5.998)	(5.537)	(16.484)	(16.384)					
Custos com energia elétrica	6	(3.494)	(3.614)	(9.861)	(10.879)	-	-	-	-	
Custos de operação	7	(815)	(859)	(2.579)	(2.533)	-	-	-	-	
Custos de construção	8	(1.689)	(1.064)	(4.044)	(2.972)	-	-	-	-	
Lucro bruto		1.982	1.641	5.018	4.624	1	1	3	3	
Perdas de crédito esperadas	12.2	(104)	(85)	(421)	(224)	_	21	_	16	
Despesas com vendas	7	(70)	(70)	(208)	(204)	-	-	-	-	
Outras receitas (despesas) gerais e	7	(397)	(341)	(1.030)	(1.011)	(57)	(57)		(148)	
administrativas	•	, ,	• •	, ,	,	` '	,	(147)	, ,	
Amortização de mais-valia	15	(41)	(43)	(124)	(128)	(42)	(40)	(123)	(125)	
Equivalência Patrimonial	15	(14)	36_	(28)	62	917	633	2.043	1.783	
Lucro Operacional		1.356	1.138	3.207	3.119	819	558	1.776	1.529	
Resultado Financeiro	9	(197)	(310)	(680)	(973)	(7)	43	30	84	
Receitas Financeiras		168	132	421	394	37	64	123	158	
Despesas Financeiras		(398)	(406)	(1.171)	(1.294)	(29)	(17)	(67)	(73)	
Outros resultados financeiros, líquidos		33	(36)	70	(73)	(15)	(4)	(26)	(1)	
Lucro antes dos tributos		1.159	828	2.527	2.146	812	601	1.806	1.613	
Tributos sobre o lucro	10.1.1	(316)	(211)	(651)	(479)	-	(1)	-	(2)	
Corrente		(195)	(128)	(477)	(257)		(1)		(2)	
Diferido		(121)	`(83)	(174)	(222)	-	` -	-	` -	
Lucro líquido do período		843	617	1.876	1.667	812	600	1.806	1.611	
Atribuível à:										
Acionistas da Neoenergia S.A.		814	600	1.813	1.611	812	600	1.806	1.611	
Acionistas não controladores		29	17	63	56	-	-	-	-	
Lucro básico e diluído por ação – R\$:	22.2	0,69	0,51	1,55	1,37	0,67	0,49	1,49	1,33	

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

		Conso	lidado		Controladora				
	Período de três meses findos em			Período de nove meses findos em		três meses os em	Período de n findos		
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	
Lucro líquido do período	843	617	1.876	1.667	812	600	1.806	1.611	
Outros resultados abrangentes									
ltens que não serão reclassificados para o resultado:									
Obrigações com benefícios à empregados	4	1	(37)	2	- (2)	-	-	-	
Hedge de fluxo de caixa	(9)	17	274	(2)	(9)	-	-	-	
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	1	(1)	13	(1)	3	-	-	-	
Resultado das operações de hedge e obrigações com benefícios à empregados das investidas					4	18	252		
Total dos itens que não serão reclassificados para o									
resultado	(4)	17	250	(1)	(2)	18	252	-	
Itens que serão reclassificados para o resultado:									
Hedge de fluxo de caixa	(5)	29	236	134	(10)	-	(11)	-	
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	8	(15)	(61)	(35)	-	-	-	-	
Transferência de impactos realizados para o lucro líquido	(28)	(5)	(68)	(20)	-	-	-	-	
Resultado das operações de hedge e obrigações com benefícios à empregados das investidas	-	-	-	-	(18)	8	114	75	
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(25)	9	107	79	(28)	8	103	75	
resultado									
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	(29)	26	357	78	(30)	26	355	75	
uos tributos									
Resultado abrangente do período	<u>814</u>	643	2.233	1.745	782	<u>626</u>	2.161	1.686	
Atribuível à:									
Acionistas controladores	783	626	2.167	1.686	782	626	2.161	1.686	
Acionistas não controladores	31	17	66	59					

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhões de reais)

(valores expresses em minoes de reals)	Conso	lidado	Controladora		
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período	1.876	1.667	1.806	1.611	
Ajustado por:					
Depreciação e amortização*	1.080	976	4	3	
Baixa de ativos não circulantes Resultado de participação societária	79 150	88	(4.020)	(4.650)	
' ' '	152 651	66 480	(1.920)	(1.658)	
Tributos sobre o lucro Resultado financeiro, líquido	680	973	(30)	(84)	
Outros	(152)	(578)	(7)	(04)	
Alterações no capital de giro:	(102)	(370)	(1)		
Contas a receber de clientes e outros	396	(479)	_	12	
Concessão Serviço Público (Ativos financeiros e contratuais)	(1.541)	41	_	-	
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(245)	79	(10)	(7)	
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(32)	(36)	(1)	(2)	
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	1.493́	223	-	-	
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	21	(259)	28	(117)	
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	2	(141)	-	2	
Outros ativos e passivos, líquidos	(6)_	106	9	23	
Caixa líquidos proveniente das operações	4.454	3.206	(121)	(214)	
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	14	15	243	1.413	
Encargos de dívidas pagos	(694)	(828)	(49)	(27)	
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	317	. 88	-		
Rendimentos de aplicações financeiras	106	147	12	18	
Pagamento de juros – Arrendamentos	(8)	(7)	- (0)	- (0)	
Tributos sobre o lucro pagos	(413)	(187)	(6)	(3)	
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.776	2.434	79_	1.187	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado e intangível	(582)	(254)	(1)	(1)	
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(2.904)	(3.074)	-	-	
Aumento de capital em investidas	(21)	(36)	(682)	(568)	
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(96)	(131)	-	-	
Resgate de títulos e valores mobiliários	49	50			
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(3.554)	(3.445)	(683)	(569)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos e financiamentos	3.575	5.959	_	1.294	
Pagamento dos custos de captação	(38)	(75)	-	(49)	
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(2.815)	(4.727)	-	(6 1 1)	
Depósitos em garantias	` (11)	` (18)	-	` -	
Obrigações vinculadas as concessões	94	191	-	-	
Pagamento de principal – Arrendamentos	(18)	(18)	-	-	
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	984	-	-	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da	(198)	(635)	(198)	(635)	
Neoenergia Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não	(4)	(52)	_	_	
controladores	(' '	(02)			
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	1.569	625	(198)	(1)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	1.791	(386)	(802)	617	
Caiva a aquivalentes de saiva na inícia de paríada	4.041	2.024	000	254	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.041 5.832	3.934 3.548	999 197	254 871	
·					
Transações que não envolveram caixa:				a =	
Aumento de capital com instrumentos de patrimônio	-	-	-	68	
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	50	- 04	-	-	
Contratos de arrendamento - IFRS 16	12	91	-	-	
Adição e atualização de provisões capitalizadas *Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.	31	-	-	-	
valor bruto, nao ucuuziuo uos orcuitos uc r 13/00FIINS.					

BALANÇO PATRIMONIAL Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhões de reais)

		Consolidado		Controladora		
	Notas	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	11	5.832	4.041	197	999	
Contas a receber de clientes e outros	12	5.639	5.718	-	-	
Títulos e valores mobiliários		18	25	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	1.281	509	17	-	
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	555	456	144	234	
Outros tributos a recuperar	10.2.1	1.141	1.299	-	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio	15	-	15	410	312	
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	-	395	-	-	
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	118	90	-	-	
Outros ativos circulantes		563	383	20	22	
Total do circulante		15.147	12.931	788	1.567	
Não circulante						
Contas a receber de clientes e outros	12	273	298	_	-	
Títulos e valores mobiliários		201	146	_	-	
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	2.479	861	_	-	
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	3	3	_	-	
Outros tributos a recuperar	10.2.1	3.298	2.785	_	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio	15	_	_	25	77	
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	688	752	_	-	
Depósitos Judiciais	20	954	920	52	51	
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	14.1	13.240	11.743	_	-	
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	7.546	5.543	_	-	
Outros ativos não circulantes		108	115	158	160	
Investimentos em controladas, coligadas e <i>joint</i> ventures	15	2.494	2.501	21.802	19.128	
Direito de uso		86	91	-	-	
Imobilizado	16	6.456	6.160	28	30	
Intangível	17	9.368	9.366	-	1	
Total do não circulante		47.194	41.284	22.065	19.447	
Total do ativo		62.341	54.215	22.853	21.014	

BALANÇO PATRIMONIAL Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado		lidado	Controladora			
	Notas	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019		
Passivo							
Circulante							
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	18	2.930	3.049	87	92		
Empréstimos e financiamentos	19.2	5.039	3.706	12	20		
Passivo de arrendamento		25	27	-	-		
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	-	47	-	-		
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	21	395	379	19	19		
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	74	9	-	-		
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	621	-	-	-		
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.181	903	36	81		
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	3	6	-	-		
Dividendos e juros sobre capital próprio		278	214	253	198		
Provisões	20	232	188	-	-		
Outros passivos circulantes		1.273	1.024	226	321		
Total do circulante		12.051	9.552	633	731		
Não circulante							
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	18	125	136				
Empréstimos e financiamentos	19.2	21.601	18.958	1.292	1.266		
Passivo de arrendamento	13.2	21.001	70	1.292	1.200		
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	36	70 5	36	-		
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	319	291	30	-		
Tributos sobre o lucro diferidos	10.2.2	380	222	3	3		
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.1.2	3.537	3.276	3	3		
Provisões	20	1.185	1.104	9	15		
	20	821	791	9	15		
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	786	313	-	-		
Outros passivos não circulantes	13	232	238	22	24		
•							
Total do não circulante		29.089	25.404	1.362	1.308		
Patrimônio Líquido	22						
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A.		20.865	18.975	20.858	18.975		
Atribuído aos acionistas não controladores		336	284				
Total do patrimônio líquido		21.201	19.259	20.858	18.975		
Total do passivo e do patrimônio líquido		62.341	54.215	22.853	21.014		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhões de reais)

Consolidado

			Reserva		Reservas de lucro			_			
	Capital social	Reserva de capital	de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas da Neoenergia S. A	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.920	93	(1.597)	(123)	866	234	6.582	-	18.975	284	19.259
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.813	1.813	63	1.876
Outros resultados abrangentes (nota 22.3)	-	-	-	355	-	-	-	-	355	2	357
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Juros sobre capital próprio (nota 22.4)	-	-	-	-	-	-	-	(278)	(278)	-	(278)
Saldos em 30 de setembro de 2020	12.920	93	(1.597)	232	866	234	6.582	1.535	20.865	336	21.201

						Reservas de lu	cro	_			
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas da Neoenergia S. A	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.920	93	(1.594)	(172)	754	234	5.019	-	17.254	323	17.577
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.611	1.611	56	1.667
Outros resultados abrangentes (nota 22.3)	-	-	-	75	-	-	-	-	75	3	78
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55)	(55)
Juros sobre capital próprio (nota 22.4)		-	-	-	-	-	-	(338)	(338)	-	(338)
Saldos em 30 de setembro de 2019	12.920	93	(1.594)	(97)	754	234	5.019	1.273	18.602	327	18.929

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhões de reais)

Controladora

			Reserva de		F	Reservas de luc	cro		
	Capital social	Reserva de capital	transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.920	93	(1.597)	(123)	866	234	6.582	-	18.975
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.806	1.806
Outros resultados abrangentes (nota 22.3)	-	-	-	355	-	-	-	-	355
Juros sobre capital próprio (nota 22.4)	-	-	-	-	-	-	-	(278)	(278)
Saldos em 30 de setembro de 2020	12.920	93	(1.597)	232	866	234	6.582	1.528	20.858

			Reserva de		F	Reservas de luc	ro		
	Capital social	Reserva de capital	transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.920	93	(1.594)	(172)	754	234	5.019	-	17.254
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.611	1.611
Outros resultados abrangentes (nota 22.3)	-	-	-	75	-	-	-	-	75
Juros sobre capital próprio (nota 22.4)	-	-	-	-	-	-	-	(338)	(338)
Saldos em 30 de setembro de 2019	12.920	93	(1.594)	(97)	754	234	5.019	1.273	18.602

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhões de reais)

	Consol	idado	Controladora		
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	
Receitas					
Vendas de energia, serviços e outros	30.247	30.626	3	3	
Perdas de crédito esperadas	(421)	(224)	-	16	
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	` Ś	-	-	
	29.826	30.407	3	19	
Insumos adquiridos de terceiros					
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(8.780)	(10.241)	-	-	
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(2.132)	(1.854)	-	-	
Matérias-primas consumidas	(306)	(300)	
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(5.353)	(4.364)	(106)	(110)	
-	(16.571)	(16.759)	(106)	(110)	
Valor adicionado bruto	13.255	13.648	(103)	(91)	
Depreciação e amortização (*)	(1.204)	(1.104)	(127)	(128)_	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	12.051	12.544	(230)	(219)	
Valor adicionado recebido em transferência					
Receitas financeiras	5.581	2.885	130	200	
Resultado de equivalência patrimonial	(28)	62	2.043	1.783	
· · · · -	5.553	2.947	2.173	1.983	
Valor adicionado total a distribuir	17.604	15.491	1.943	1.764	
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remunerações	516	509	_	_	
Férias e 13º salário	117	110	_	_	
Encargos sociais (exceto INSS)	77	73	-	-	
Benefícios	144	150	-	3	
Administradores	47	42	29	27	
Outros	34_	38_	2		
Subtotal	935	922	31	30	
Impostos, taxas e contribuições					
INSS (sobre folha de pagamento)	141	136	4	3	
ICMS	4.849	5.043	-	-	
PIS/COFINS sobre faturamento	1.384	1.321	7	8	
Tributos sobre o lucro	651	480	-	2	
Obrigações intra-setoriais	1.468	2.048	-	-	
Outros _	33	32	1	2	
Subtotal	8.526	9.060	12	15	
Financiamentos					
Juros e variações cambiais	6.261	3.828	94	108	
Aluguéis	6	14			
Subtotal	6.267	3.842	94	108	
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos e juros sobre capital próprio	278	338	278	338	
Lucros retidos	1.535	1.273	1.528	1.273	
Participação dos não controladores	63	56			
_	1.876	1.667	1.806	1.611	
Valor adicionado distribuído	17.604	15.491	1.943	1.764	
-					

^{*}Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas ("Companhia" ou "Neoenergia") são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, representada em três segmentos estratégicos de atuação ((i) Redes, (ii) Renováveis e (iii) Liberalizados.

A Neoenergia S.A. ("Controladora") com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, (NEOE3) com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), no segmento Novo Mercado, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades.

1.1 Concessões do Serviço Público e Autorizações

Até 30 de setembro de 2020, houve alterações na estrutura dos contratos de concessão e autorizações dos serviços públicos que a Companhia opera.

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, portanto a presente demonstração financeira intermediária para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

a) Concessões do Serviço Público

Redes

As transmissoras Sobral, localizada no Estado do Ceará, e Atibaia, localizada no Estado de São Paulo, entraram em operação comercial em 22 de janeiro e 7 de março de 2020, com antecedência de 13 meses e 11 meses, respectivamente. A Companhia venceu a licitação dessas concessões no Leilão nº 05/2016 realizado em abril de 2017 e os prazos estipulados pela ANEEL em contrato para entrada em operação eram para fevereiro de 2021.

Em 20 de março de 2020 foi realizada a assinatura do Contrato de Concessão referente ao Lote 09 arrematado pelo Grupo no Leilão nº 2/2019. O referido lote está localizado na Bahia e compreende 1 linha de transmissão de 210 km de extensão e 2 subestações. O prazo para a construção das obras é de 48 meses contados da assinatura do respectivo contrato.

Em julho de 2020, o grupo protocolou junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") a solicitação do Termo de Liberação Definitivo (TLD) do primeiro trecho do lote 04, da Transmissora Dourados, referente ao Leilão 05/2016 de abril de 2017, em razão da conclusão da Função Transmissão LT Nova Porto Primavera – Rio Brilhante que atravessa os estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Também em julho de 2020, o grupo protocolou junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") a solicitação do Termo de Liberação com Pendência (TLP) do lote 22 do Leilão 05/2016 de abril de 2017, referente à instalação de transmissão composta por um compensador estático de reativos na Subestação de Biguaçu, localizada no estado de Santa Catarina.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Autorizações

Renováveis

Em maio/2020, foram obtidas as Autorizações para os 2 novos parques solares fotovoltaicos Luzia 2 e Luzia 3, somando 119,7 MW de capacidade instalada em Santa Luzia, na Paraíba, com início de operação comercial previsto para o final de 2023.

A controlada Neoenergia Renováveis S.A. firmou em 17 de setembro de 2020 Contrato de Compra e Venda de Ativos com a PEC Energia S.A., para aquisição de projetos de pipeline de geração eólica, com potencial a ser instalado de aproximadamente 400MW. Os projetos estão localizados estão localizados na Serra da Gameleira, Estado da Bahia, e compreendem área total de 7.800 hectares.

O valor total da aquisição pode chegar a R\$ 80 milhões, a serem pagos a partir do fechamento da operação e em função do atingimento de determinados marcos de desenvolvimento dos parques.

O fechamento da aquisição está sujeito ao cumprimento de condições precedentes habituais nesse tipo de transação, incluindo aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

1.2 Corona vírus ("Covid-19")

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito (inclusive a continuidade do ciclo de cortes nas taxas de juros, sustentada pelo baixo nível de inflação) e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação aos períodos anteriores. O desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado;
- (ii) O incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) é decorrente do aumento do Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março até 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição permanecerá até 31 de dezembro de 2020 para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de *home care*.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração. Esses eventos afetaram o resultado dos negócios em 2020, porém, entendemos que há gradualmente um retorno ao normal, além da expectativa de que as perdas apuradas sejam objeto de Recomposição Tarifária Extraordinária para reequilíbrio econômico-financeiro da Concessão, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(i) Redes: As receitas desse segmento estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição e de transmissão. Na distribuição, o efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia como segue:

	3 meses findos em 30/09/2020	9 meses findos em 30/09/2020
Retração da demanda de mercado	(17)	(167)
Perdas de crédito esperadas	(19)	(166)
Lucro operacional	(36)	(333)
Tributos sobre o lucro	6_	93_
Efeito líquido	(30)	(240)

Na transmissão, seguimos monitorando as obras em andamento, adotando todas as medidas cabíveis ao alcance do grupo para evitar e/ou mitigar possíveis atrasos. Até o momento, os eventuais atrasos não impactam no cronograma original de entrada em operação dos projetos em andamento.

- (ii) Renováveis: As receitas desse segmento estão atreladas aos contratos de venda de energia nos ambientes regulado e livre à disponibilidade da infraestrutura, à geração de energia elétrica, bem como ao risco hidrológico ('GSF') e ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças ('PLD'). Até o momento não foi percebida alteração na disponibilidade das geradoras causada pelas medidas de combate à COVID-19. Observamos, uma redução do GSF, acumulado até setembro de 2020, na ordem de 12% em relação ao mesmo período de 2019. O PLD acumulado até setembro de 2020 reduziu em relação ao mesmo período do ano anterior, em 44% no submercado Sudeste, 39% no Sul e 22% no submercado Nordeste. As variações desses itens são consequência da redução da demanda do Sistema Interligado Nacional e não apresentam impactos significativos nos resultados desse segmento de negócio.
- (iii) Liberalizados: As receitas desse segmento estão atreladas à disponibilidade da infraestrutura de geração termoelétrica bem como ao valor do PLD e dos contratos de compra e venda de energia com outros agentes e com consumidores finais no mercado livre. Até o momento não foi percebida nenhuma alteração na disponibilidade da geradora causada pelas medidas de combate à COVID19. Observamos, apenas, uma queda no acumulado até setembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, no valor do PLD em, 44% no submercado Sudeste e de 22% no submercado Nordeste. Entretanto, pode-se observar uma diminuição do consumo ocorrida no mercado livre, fruto da redução da atividade econômica, gerando uma redução de R\$ 10 na margem bruta da comercializadora para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2020.

c) Medidas para resiliência operacional e financeira

Diante do cenário, descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as medidas relevantes, que foram adotadas pela Companhia:

- (i) postergação do recolhimento do PIS e COFINS (R\$ 450), e FGTS (R\$ 11), isenção temporária do IOF (R\$ 7), resultando em um alívio temporal no fluxo de caixa de R\$ 468. Permanecendo em aberto para pagamento no 4º trimestre de 2020 o recolhimento de PIS e COFINS (R\$ 286) e FGTS (R\$ 6), relativo às competências de abril e maio, no montante de R\$ 292.
- (ii) adesão à suspensão temporária do pagamento de juros e amortizações de empréstimos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

contratados junto ao BNDES e ao BNB (*stand still*), com vigência entre abril e outubro, e maio e dezembro, respectivamente, que vai proporcionar um caixa adicional líquido de aproximadamente R\$ 379 (base nominal), com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto ao BNDES;

- (iii) liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para que os agentes de distribuição e consumidores livres possam manter suas obrigações junto ao setor elétrico, correspondendo R\$ 203 para as distribuidoras do Grupo Neoenergia recebido em abril de 2020.
- (iv) a publicação da Medida Provisória nº 950/2020, que determina o desconto de 100% na fatura de consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 kWh/mês no período compreendido entre 1º de abril a 30 de setembro de 2020 e prorrogada até 31 de julho de 2020, permitirá que as distribuidoras sejam ressarcidas integralmente por este desconto pela CDE e evitando a inadimplência deste segmento de consumo.
- (v) Adesão à Conta Covid: A Resolução Aneel nº 885, de 23 de junho de 2020 dispõe sobre a Conta Covid 19, critérios e procedimentos para a gestão dos recursos, estabelecendo limites de captação por distribuidora, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente de distribuição. A regra detalha ainda os itens de custo que podem ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses.

No período de julho a setembro de 2020 a Companhia recebeu o montante total de R\$ 1.664, os quais foram utilizados para efetuar a baixa contábil do ativo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE, vide nota 13.

(vi) diferimento do reajuste tarifário das Distribuidoras de energia do Nordeste para 01 de julho de 2020, sem efeito no resultado e com impacto de caixa compensado pelo não pagamento da cota CDE durante o mesmo período, no total de R\$ 122.

Além das medidas acima indicadas, a Companhia analisará cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes. A Companhia entende que tais diretrizes deverão respeitar, em qualquer circunstância, o direito ao equilíbrio econômico-financeiro das Concessões, em conformidade com o arcabouço legal, as cláusulas contidas nos respectivos Contratos firmados com o Poder Concedente e com as diretrizes divulgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em adição às medidas governamentais introduzidas para mitigar efeitos financeiros da pandemia, a Companhia tomou ainda as seguintes medidas para minimizar os impactos econômicos e financeiros:

- (i) Adoção de medidas para minimizar o incremento das contas a receber vencidas, que poderiam resultar em expressivo aumento do valor de perdas de crédito esperadas, dentre as quais destacamos:
 - a. Implementação de novos canais de arrecadação, tais como o Portal de Negociações plugado ao site das distribuidoras, permitindo aos clientes negociar as suas dividas sem sair de casa;
 - Flexibilização das condições de negociação (redução no percentual de entrada, aumento de parcelas e isenção dos juros de financiamento) oferecidas aos clientes por tempo limitado (até 30 de setembro de 2020);
 - c. Pagamento e parcelamento das faturas de consumo de energia para os clientes das Distribuidoras através do cartão de crédito (em até 12x), sem risco de inadimplência para as distribuidoras;
 - d. Intensificação das ações digitais de cobrança (SMS/URA, E-mail e WhatsApp), direcionando os nossos clientes para o Portal de Negociações;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- e. Pioneirismo no lançamento de nova modalidade de pagamento através do Cartão Virtual Caixa (Benefício Emergencial);
- f. Campanha de mídia (TV e Rádio) em parceria com a Flexpag com oferta de bônus de R\$ 35,00 (*cashback*) para os primeiros clientes que pagarem as suas contas em atraso, através do cartão de crédito, sem custo para a Companhia.
- (ii) Medidas para reduzir a Sobrecontratação:

O art 9º do Decreto nº 10.350/20 prevê alterações no Decreto 5.163/04 para que seja reconhecida a redução de carga decorrente da pandemia da covid-19 como involuntária, o que já foi regulamentado pela REN 885/2020 que alterou a REN 453/2011, incluindo tal critério no rol de regras de involuntariedade.

Durante o ano de 2020 as distribuidoras do Grupo Neoenergia estão utilizando dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia, envidando o máximo esforço para adequação de seu nível de contratação dentro dos limites regulatórios. Entretanto em função do aumento da sobrecontratação de forma generalizada devido à redução de mercado decorrente da COVID-19 tais mecanismos tem tido baixa efetividade.

Desde o início da Pandemia COVID 19 em março de 2020, os MCSD de Energia Nova que permitiam compensação para o ano corrente não foram processados, em virtude da não ocorrência de declaração de déficits por outras distribuidoras. Já o MCSD de Energia Existente tem sido processado mensalmente, sendo a Coelba é a única distribuidora da Neoenergia que preenche os requisitos de participação com declaração de sobras, porém a efetividade é baixa, permitindo apenas a devolução do montante associado com migrações de consumidores para o ACL. Por fim, o MVE também tem apresentado baixa efetividade, considerando inclusive os processamentos extraordinários aprovados pela Aneel, pois poucos produtos foram negociados (o produto PLD+Spread foi que apresentou maior efetividade).

- (iii) Postergação do pagamento de proventos das Distribuidoras de energia; e
- (iv) Antecipação de captação de recursos junto a instituições financeiras, no montante de R\$560 e aprovação de nova linha de fomento no montante de R\$ 3,4 bilhões.

d) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia adotou diversas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) vistoria técnica das instalações elétricas de hospitais, empresas de saneamento e presídios, além de as principais indústrias das nossas áreas de concessão;
- (ii) fornecimento de equipamentos de refrigeração e iluminação para hospitais de campanha;
- (iii) doação de aparelhos respiratórios e máscaras;
- (iv) adoção do teletrabalho para seus colaboradores, cujas atividades sejam compatíveis com essa modalidade de trabalho para evitar deslocamentos e potencial risco de contágio; e
- (v) Doação ao Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em conjunto com outras empresas do Setor Elétrico de recursos para elaboração de testes rápidos de detecção de COVID-19.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas em uma nova base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais, objetivando a melhora na apresentação das informações contábeis para o leitor. Como consequência, os saldos comparativos relativos ao período anterior também foram reagrupados para fins de comparabilidade.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos contabilizados como *joint ventures* e coligadas estão incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias a partir da data em que influência significativa ou controle conjunto começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo. Todas as transações entre a Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em uma reunião realizada em 20 de outubro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Normas e práticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2019, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em milhões de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 3/ CPC 15: Combinação de Negócios.	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020
IFRS 9 / CPC 48: Instrumentos Financeiros; FRS 7 / CPC 40: Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IAS 39 / CPC 38: Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração.	Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de hedge para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	1º de janeiro de 2020
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 / CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.	Altera a definição de "material", estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.	1º de janeiro de 2020
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos.	Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.	1º de janeiro de 2020

b) Normativo emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência		
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01 de janeiro de 2022		
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01 de janeiro de 2022		
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01 de janeiro de 2021		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

Segue abaixo quadro de conciliação do resultado entre a controladora e consolidado

	Lucro
	líquido em
	30/09/2020
Controladora	1.806
Capitalização juros (a)	11
Imposto diferido (a)	(4)
Consolidado	1.813

 a) Capitalização parcial dos juros atrelados às debêntures emitidas em julho de 2019 pela Neoenergia S.A. utilizada para aplicação ao ativo imobilizado dos parques eólicos em construção.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) Redes – compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) Renováveis – compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos e usinas hidrelétricas; (iii) Liberalizados – compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) Outros – incluem atividades suportes às operações.

As informações por segmento para o período findo em 30 de setembro de 2019 foram alteradas, em razão de mudanças efetuadas na alocação dos segmentos, visando melhoria na gestão do negócio e de acordo com a visão da Administração sobre a operação, conforme a seguir:

Empresa	Segmento anterior	Segmento atual
Elektro O&M	Liberalizado	Redes
Teles Pires	Outros	Renováveis
EAPSA	Outros	Renováveis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4.1 Resultado por segmento

A seguir estão apresentadas as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Consolidado										
								3 m	eses findos em 3	0 de setem	bro de 2020
			Redes			Renováveis			Liberalizados	Outros	
				Geração	Geração	Total	Geração a	Comercialização e	Total		
	Distribuição	Transmissão	Total redes	eólica	hidráulica	Renováveis	gás	serviços	liberalizados	Total	Resultado
Receita bruta com terceiros	9.617	739	10.356	149	77	226	_	306	306	_	10.888
Receita bruta inter-segmentos	2.017	10	10.000	19	45	64	385	10	395	1	472
Deduções da receita bruta	(2.727)	(4)	(2.731)	(12)	(15)	(27)	(103)	(47)	(150)		(2.908)
,											
Custos e despesas operacionais¹	(5.051)	(545)	(5.596)	(32)	(33)	(65)	(172)	(209)	(381)	(56)	(6.098)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ¹	(410)	-	(410)	(2)	(7)	(9)	(7)	(46)	(53)	-	(472)
Perdas de crédito esperadas	(104)	-	(104)	-	-	-	-	-	-	-	(104)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	(14)	(14)	-	-	-	-	(14)
LAJIDA (EBITDA)	1.327	200	1.527	122	53	175	103	14	117	(55)	1.764
Depreciação e amortização²	(305)	_	(305)	(26)	(19)	(45)	(14)	(1)	(15)	(43)	(408)
Lucro operacional	1.022	200	1.222	96	34	130	89	13	102	(98)	1.356
Resultado financeiro, líquido	(123)	(8)	(131)	(22)	(28)	(50)	(11)	(4)	(15)	(1)	(197)
Tributos sobre o lucro	(228)	(58)	(286)	(2)	(10)	(12)	(13)	(3)	(16)	(2)	(316)
Lucro líquido	671	134	805	72	(4)	68	65	6	71	(101)	843

 ⁽¹) não inclui depreciação e amortização.
 (²) inclui a amortização de mais valia

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

<u>-</u>											Consolidado
<u>-</u>								9 me	eses findos em 3		bro de 2020
_			Redes			Renováveis	Liberalizados			Outros	
				Geração	Geração	Total	Geração a	Comercializaçã	Total		
-	Distribuição	Transmissão	Total redes	eólica	hidráulica	Renováveis	gás	o e serviços	liberalizados	Total	Resultado
Receita bruta com terceiros	27.194	1.639	28.833	298	222	520	30	864	894	_	30.247
Receita bruta inter-segmentos	8	25	33	45	241	286	1.086	82	1.168	3	1.490
Deduções da receita bruta	(8.207)	(10)	(8.217)	(35)	(56)	(91)	(292)	(145)	(437)		(8.745)
Custos e despesas operacionais¹ Custos e despesas operacionais	(14.046)	(1.201)	(15.247)	(97)	(103)	(200)	(488)	(580)	(1.068)	(143)	(16.658)
inter-segmentos ¹	(1.156)	(2)	(1.158)	(7)	(47)	(54)	(45)	(233)	(278)	_	(1.490)
Perdas de crédito esperadas	(421)	-	(421)	-	. ,	-	-	-	-	_	(421)
Resultado de participação societária	-	_	` -	_	(28)	(28)	_	_	-	-	`(28)
LAJIDA (EBITDA)	3.372	451	3.823	204	229	433	291	(12)	279	(140)	4.395
Depreciação e amortização ²	(875)	-	(875)	(81)	(59)	(140)	(42)	(4)	(46)	(127)	(1.188)
Lucro operacional	2.497	451	2.948	123	170	293	249	(16)	233	(267)	3.207
Resultado financeiro, líquido	(528)	(12)	(540)	(63)	(62)	(125)	(49)	(7)	(56)	41	(680)
Tributos sobre o lucro	(475)	(132)	(607)	27	(43)	(16)	(32)	8	(24)	(4)	(651)
Lucro líquido	1.494	307	1.801	87	65	152	168	(15)	153	(230)	1.876

 ⁽¹) não inclui depreciação e amortização.
 (²) inclui a amortização de mais valia

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

_											Consolidado
<u>-</u>								3 m	eses findos em 3	30 de seten	nbro de 2019
_			Redes			Renováveis	Liberalizados			Outros	
				Geração	Geração	Total	Geração a	Comercializaçã	Total		
<u>-</u>	Distribuição	Transmissão	Total redes	eólica	hidráulica	Renováveis	gás	o e serviços	liberalizados	Total	Resultado
B 11 1 1 1 1	0.044	000	0.545	444	70	404		450	4=0		40.044
Receita bruta com terceiros	9.311	236	9.547	111	73	184	29	450	479	1	10.211
Receita bruta inter-segmentos	3	8	11	13	72	85	338	53	391	-	487
Deduções da receita bruta	(2.840)	(1)	(2.841)	(13)	(16)	(29)	(92)	(71)	(163)		(3.033)
	(4.000)			(22)	(10)		(101)	(0=0)		 :	/=\
Custos e despesas operacionais ¹	(4.800)	(177)	(4.977)	(32)	(40)	(72)	(161)	(356)	(517)	(56)	(5.622)
Custos e despesas operacionais	(361)	(2)	(363)	(7)	(26)	(33)	(25)	(66)	(91)	_	(487)
inter-segmentos ¹	` '	(-/	` '	(-)	()	()	()	()	()		. ,
Perdas de crédito esperadas	(106)	-	(106)	-	-	-	-	-	-	21	(85)
Resultado de participação societária ²				<u>-</u>	36	36					36
LAJIDA (EBITDA)	1.207	64	1.271	72	99	171	89	10	99	(34)	1.507
Depreciação e amortização ³	(267)		(267)	(26)	(22)	(48)	(13)		(13)	(41)	(369)
Lucro operacional	940	64	1.004	46	77	123	76	10	86	(75)	1.138
Resultado financeiro, líquido	(283)	-	(283)	(20)	(17)	(37)	(29)	(4)	(33)	43	(310)
Tributos sobre o lucro	(168)	(16)	(184)	(4)	(7)	(11)	(12)	(3)	(15)	(1)	(211)
Lucro líquido	489	48	537	22	53	75	35	3	38	(33)	617

⁽¹) não inclui depreciação e amortização. (²) as alterações nas alocações dos segmentos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019 foram substancialmente impactadas no Resultado de participação societária R\$ 1, em razão das alterações das alocações das empresas Teles Pires e EAPSA entre do segmento de Outros para Renováveis. (³) inclui a amortização de mais valia

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

_											Consolidado
_								9 me	eses findos em 3	0 de setem	bro de 2019
_			Redes			Renováveis	Liberalizados			Outros	
				Geração	Geração	Total	Geração a	Comercializaçã	Total		
_	Distribuição	Transmissão	Total redes	eólica	hidráulica	Renováveis	gás	o e serviços	liberalizados	Total	Resultado
Receita bruta com terceiros	28.143	635	28.778	291	225	516	39	1.290	1.329	3	30.626
Receita bruta inter-segmentos	20.143	23	33	39	250	289	957	1.290	1.083	3	1.405
•										-	
Deduções da receita bruta	(9.076)	(4)	(9.080)	(26)	(54)	(80)	(258)	(200)	(458)		(9.618)
Custos e despesas operacionais ¹	(14.370)	(460)	(14.830)	(90)	(96)	(186)	(431)	(1.048)	(1.479)	(145)	(16.640)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ¹	(1.027)	(5)	(1.032)	(12)	(80)	(92)	(49)	(232)	(281)	-	(1.405)
Perdas de crédito esperadas	(239)	_	(239)	_	(1)	(1)	_	_	_	16	(224)
Resultado de participação societária ²	-	-	-	-	62	62	-	-	-	-	` 62
LAJIDA (EBITDA)	3.441	189	3.630	202	306	508	258	(64)	194	(126)	4.206
Depreciação e amortização ³	(786)	-	(786)	(78)	(57)	(135)	(37)	(1)	(38)	(128)	(1.087)
Lucro operacional	2.655	189	2.844	124	249	373	221	(65)	156	(254)	3.119
Desultada financaira Kauida	(062)	4	(000)	(70)	(45)	(445)	(76)	(4)	(90)	0.4	(072)
Resultado financeiro, líquido	(863)	1	(862)	(70)	(45)	(115)	(76)	(4)	(80)	84	(973)
Tributos sobre o lucro	(383)	(43)	(426)	(12)	(42)	(54)	(19)	22	3	(2)	(479)
Lucro líquido	1.409	147	1.556	42	162	204	126	(47)	79	(172)	1.667

⁽¹) não inclui depreciação e amortização.
(²) as alterações nas alocações dos segmentos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019 foram substancialmente impactadas no Resultado de participação societária R\$ 13, em razão das alterações das alocações das empresas Teles Pires e EAPSA entre do segmento de Outros para Renováveis.
(³) inclui a amortização de mais valia

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4.2 Ativos por segmento alocados

					Consolidado
•				Saldos em 30 de se	tembro de 2020
·		Ativo (passivo)	Concessão de	Investimentos em	Direito de uso,
	Contas a	financeiro	serviços	participações	imobilizado e
	receber	setorial	públicos1	societárias	intangível
Redes					
Distribuição	5.551	(1.407)	17.576	2	9.170
Transmissão	14	<u>-</u>	3.328		3
	5.565	(1.407)	20.904	2	9.173
Renováveis		-	-	-	
Geração eólica	139	-	-	-	2.859
Geração hidráulica	40	<u> </u>	<u>-</u>	2.492	2.837
	179	-	-	2.492	5.696
Liberalizados					
Geração a gás	-	-	-	-	988
Comercialização e serviços	168	<u>-</u>		<u>-</u>	6
	168	-	-	-	994
Outros	-	-	-	-	47
	5.912	(1.407)	20.904	2.494	15.910
•					Compositionals
				Saldos om 31 do do	Consolidado
		Ativo (naccivo)	Canagação do	Saldos em 31 de de	zembro de 2019
-	Contaca	Ativo (passivo)	Concessão de	Investimentos em	zembro de 2019 Direito de uso,
	Contas a	financeiro	serviços	Investimentos em participações	zembro de 2019 Direito de uso, imobilizado e
Padas	Contas a receber			Investimentos em	zembro de 2019 Direito de uso,
Redes	receber	financeiro setorial	serviços públicos ¹	Investimentos em participações societárias	zembro de 2019 Direito de uso, imobilizado e intangível
Distribuição	receber 5.592	financeiro	serviços públicos ¹ 15.620	Investimentos em participações	Direito de uso, imobilizado e intangível
	5.592 6	financeiró setorial 82	serviços públicos ¹ 15.620 1.756	Investimentos em participações societárias	zembro de 2019 Direito de uso, imobilizado e intangível 9.168 62
Distribuição Transmissão	receber 5.592	financeiro setorial	serviços públicos ¹ 15.620	Investimentos em participações societárias	Direito de uso, imobilizado e intangível
Distribuição Transmissão Renováveis	5.592 6 5.598	financeiró setorial 82	serviços públicos ¹ 15.620 1.756	Investimentos em participações societárias	zembro de 2019 Direito de uso, imobilizado e intangível 9.168 62 9.230
Distribuição Transmissão Renováveis Geração eólica	5.592 6 5.598	financeiró setorial 82	serviços públicos ¹ 15.620 1.756	Investimentos em participações societárias 2 - 2	Direito de uso, imobilizado e intangível 9.168 62 9.230 2.508
Distribuição Transmissão Renováveis	5.592 6 5.598 130 39	financeiró setorial 82	serviços públicos ¹ 15.620 1.756	Investimentos em participações societárias 2 - 2 - 2.499	2embro de 2019 Direito de uso, imobilizado e intangível 9.168 62 9.230 2.508 2.865
Distribuição Transmissão Renováveis Geração eólica Geração hidráulica	5.592 6 5.598	financeiró setorial 82	serviços públicos ¹ 15.620 1.756	Investimentos em participações societárias 2 - 2	Direito de uso, imobilizado e intangível 9.168 62 9.230 2.508
Distribuição Transmissão Renováveis Geração eólica Geração hidráulica Liberalizados	5.592 6 5.598 130 39 169	financeiró setorial 82	serviços públicos ¹ 15.620 1.756	Investimentos em participações societárias 2 - 2 - 2.499	Direito de uso, imobilizado e intangível 9.168
Distribuição Transmissão Renováveis Geração eólica Geração hidráulica Liberalizados Geração a gás	5.592 6 5.598 130 39 169	financeiró setorial 82	serviços públicos ¹ 15.620 1.756	Investimentos em participações societárias 2 - 2 - 2.499	9.168 62 9.230 2.508 2.865 5.373
Distribuição Transmissão Renováveis Geração eólica Geração hidráulica Liberalizados	5.592 6 5.598 130 39 169 37 212	financeiró setorial 82	serviços públicos ¹ 15.620 1.756	Investimentos em participações societárias 2 - 2 - 2.499	9.168 62 9.230 2.508 2.865 5.373
Distribuição Transmissão Renováveis Geração eólica Geração hidráulica Liberalizados Geração a gás Comercialização e serviços	5.592 6 5.598 130 39 169	financeiró setorial 82	serviços públicos ¹ 15.620 1.756	Investimentos em participações societárias 2 - 2 - 2.499	9.168 62 9.230 2.508 2.865 5.373 947 16 963
Distribuição Transmissão Renováveis Geração eólica Geração hidráulica Liberalizados Geração a gás	5.592 6 5.598 130 39 169 37 212	financeiró setorial 82	serviços públicos ¹ 15.620 1.756	Investimentos em participações societárias 2 - 2 - 2.499	9.168 62 9.230 2.508 2.865 5.373

 $^(^1)$ Inclui as concessões de serviços públicos classificados como ativo financeiro e/ou ativo contratual

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4.3 Adições aos principais ativos não circulantes

				Consolidado		
			3	meses findos em		
		30/09/2020	30/09/2019			
	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível		
Redes	publicos	intangivei	publicos	Intangiver		
Distribuição	1.150	48	905	32		
Transmissão	503	1	160_			
	1.653	49	1.065	32		
Renováveis						
Geração eólica	-	190	-	33		
Geração hidráulica		30		52		
	-	220	-	85		
Liberalizados						
Geração a gás	-	24	-	34		
Comercialização de serviços	-	1	-	1		
	-	25	-	35		
Outros		1				
	1.653	295	1.065	152		

				Consolidado			
			9	meses findos em			
		30/09/2020		30/09/2019			
		Investimentos,	Investiment				
	Concessão	direito de uso	Concessão	direito de uso			
	de serviços	imobilizado e	de serviços	imobilizado e			
	públicos	intangível	públicos	intangível			
Redes							
Distribuição	2.845	53	2.571	69			
Transmissão	1.108	2	423	73			
	3.953	55	2.994	142			
Renováveis							
Geração eólica	-	355	-	43			
Geração hidráulica		63		103			
	-	418	-	146			
Liberalizados							
Geração a gás	-	85	-	96			
Comercialização de serviços		1		1			
	-	86	-	97			
Outros		1		1			
	3.953	560	2.994	386			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

								Co	nsolidado	
	3 meses findos em 30/09/2020				3 meses findos em 30/09/2019					
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros	Total	
Fornecimento de energia (nota 5.1)	3.681	201	306	4.188	4.054	168	433	-	4.655	
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	4.053	=	-	4.053	3.799	-	-	-	3.799	
Construção de infraestrutura da concessão (a)	1.807	-	-	1.807	1.113	-	-	-	1.113	
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	190	12	3	205	339	10	43	-	392	
Mecanismo de venda excedente – MVE	1	-	-	1	31	-	-	-	31	
Valor de reposição estimado da concessão¹	131	-	-	131	194	-	-	-	194	
Remuneração do ativo contratual	80	=	-	80	19	-	-	-	19	
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	338	-	-	338	(101)	-	-	-	(101)	
Outras receitas (nota 5.4)	75	13	(3)	85	99	6	3	1_	109	
Receita operacional bruta	10.356	226	306	10.888	9.547	184	479	1	10.211	
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(2.731)	(27)	(150)	(2.908)	(2.841)	(29)	(163)	-	(3.033)	
Receita operacional líquida	7.625	199	156	7.980	6.706	155	316	1	7.178	

⁽¹⁾ Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória - BRR.

⁽a) Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$1.152 refere-se à receita de construção das distribuidoras e R\$ 655 refere-se a receita de construção das transmissoras. Adicionalmente, do total do custo de construção apresentado na Demonstração de Resultado de R\$ 1.689, o montante de R\$ 1.152 refere-se ao custo de construção das distribuidoras e R\$ 537 refere-se ao custo de construção das transmissoras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

								Co	nsolidado	
	9 meses findos em 30/09/2020				9 meses findos em 30/09/2019					
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros	Total	
Fornecimento de energia (nota 5.1)	11.053	473	844	12.370	12.390	463	1.241	-	14.094	
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	12.251	=	=	12.251	11.710	-	=	-	11.710	
Construção de infraestrutura da concessão (a)	4.314	-	-	4.314	3.093	-	-	-	3.093	
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	493	25	44	562	1.051	38	83	-	1.172	
Mecanismo de venda excedente – MVE	3	-	=	3	83	-	-	-	83	
Valor de reposição estimado da concessão¹	145	=	=	145	400	-	=	-	400	
Remuneração do ativo contratual	188	-	=	188	53	-	-	-	53	
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	174	-	-	174	(230)	-	-	-	(230)	
Outras receitas (nota 5.4)	212	22	6	240	228	15	5	3	251	
Receita operacional bruta	28.833	520	894	30.247	28.778	516	1.329	3	30.626	
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(8.217)	(91)	(437)	(8.745)	(9.080)	(80)	(458)	-	(9.618)	
Receita operacional líquida	20.616	429	457	21.502	19.698	436	871	3	21.008	

⁽¹⁾ Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória - BRR, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

(a) Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$ 2.868refere-se a receita de construção das distribuidoras e R\$ 1.442refere-se a receita de construção das transmissoras. Adicionalmente, do total do custo de construção apresentado na Demonstração de Resultado de R\$ 4.044 o montante de R\$ 2.868 refere-se ao custo de construção das distribuidoras e R\$1.171 refere-se ao custo de construção das transmissoras.

A receita de fornecimento de energia elétrica apresentou redução em decorrência dos impactos da pandemia do COVID-19, refletindo as medidas de prevenção e de distanciamento social, fatores que pressionaram o consumo de energia, conforme descrito na nota 1.2.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Reajuste Tarifário Anual - IRT 2020

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.675, 2.677, 2.683 e 2.762 de 22 de abril de 2020, 28 de abril de 2020 e 27 de agosto de 2020, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual das controladas Coelba, Cosern, Celpe e Elektro, respectivamente, com vigência a partir de 22 de abril de 2020, 29 de abril de 2020 e 27 de agosto de 2020. O reajuste tarifário vai trazer um efeito médio para os consumidores de 5,00% para Coelba, 3,40% para Cosern, 5,16% para Celpe 5,36% para Elektro, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar de 5,38% para Coelba, 4,72% para Cosern, 5,93% para Celpe e 6,00% para Elektro, enquanto para os da baixa tensão, ficarão de 4,85% para Coelba, 2.92% para Cosern, 4,88% para Celpe e 5,02% para Elektro.

5.1 Fornecimento de energia elétrica

				Consolidado
	3 mes	es findos em	9 mes	es findos em
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Residencial	3.369	3.252	10.277	10.365
Comercial	1.125	1.567	3.731	4.927
Industrial	1.298	1.272	3.588	3.746
Rural	467	475	1.267	1.304
Poder publico	261	322	852	992
Iluminação pública	236	254	670	708
Serviços públicos	261	272	753	782
Outros	168	(34)	108	116
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	(3.521)	(3.354)	(10.775)	(10.335)
Subvenção à tarifa social (ii)	524	629	1.899	1.489
	4.188	4.655	12.370	14.094

⁽i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, mensurada utilizando-se a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD média, após a homologação desta pela ANEEL para o consumidor cativo.

5.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

				Consolidado
	3 mes	es findos em	9 mes	es findos em
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Consumidor livre	532	445	1.476	1.375
Consumidor cativo (i)	3.521	3.354	10.775	10.335
	4.053	3.799	12.251	11.710

⁽i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, mensurada utilizando-se a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD média, após a homologação desta pela ANEEL para o consumidor cativo.

⁽ii) O incremento da receita de subvenção à tarifa social está impactado pela aplicação da Medida Provisória nº 950/2020, conforme descrito na nota 1.2.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

				Consolidado	
	3 mes	es findos em	9 meses findos em		
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	
CVA e Neutralidade					
Energia (i)	(220)	(114)	(801)	(977)	
Encargos do serviço do sistema – ESS (ii)	93	60	16	244	
TUST (iii)	232	37	215	(15)	
Neutralidade de encargos setoriais	56	26	141	(23)	
Outros	-	49	(59)	201	
	161	58	(488)	(570)	
Componentes financeiros e Subsídios			, ,		
Repasse de sobrecontratação (iv)	218	(236)	743	195	
Risco hidrológico	(32)	` 16	(86)	92	
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(23)	(22)	(65)	(85)	
Ressarcimento P&D	. ,	`11́	. ,	`63	
Diferimento de reajuste (v)	22	-	122	-	
Outros	(8)	72	(52)	75	
	177	(159)	662	340	
	338	(101)	174	(230)	

(i) Energia

Em 30 de setembro de 2020 as distribuidoras do Grupo apuraram a CVA de Energia, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação a cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(ii) Encargos do serviço do sistema - ESS

Em 30 de setembro de 2020, as distribuidoras do Grupo apuraram uma CVA passiva decorrente do fundo de reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (nota 1.2).

(iii) TUST – Rede básica

Em 30 de setembro de 2020, as distribuidoras do Grupo apuraram CVA de Rede básica, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, em função da REH nº 2.725/2020, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas – RAP das transmissoras, com vigor a partir de 1º de julho de 2020.

(iv) Repasse de sobrecontratação

Em 30 de setembro de 2020, as distribuidoras do Grupo apuraram o ajuste financeiro de Sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, de forma a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(v) Diferimento de reajuste

Reconhecimento da receita decorrente do diferimento do reajuste tarifário de 22 de abril de 2020 para 01 de julho de 2020, para as controladas Coelba e Cosern e 29 de abril de 2020 para 01 de julho de 2020 para controlada Celpe.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5.4 Outras receitas

		Consolida						
	3 mes	es findos em	9 meses findos er					
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019				
Renda da prestação de serviços	9	4	23	15				
Arrendamentos e aluguéis	50	42	144	121				
Serviço taxado	1	5	7	13				
Taxa de iluminação pública	2	2	5	8				
Administração de faturas de fraudes	2	2	5	5				
Comissão serviços de terceiros	11	14	37	39				
Ganho/perda na RAP	(3)	4	(14)	(2)				
Receita de operação e manutenção	17	22	28	32				
Penalidades contratuais e regulatórias	(1)	-	-	-				
Operações fotovoltaicas	2	1	5	1				
Outras receitas	(5)	13	-	19				
	85	109	240	251				

5.5 Deduções de receita bruta

				Consolidado	
	3 mes	es findos em	9 meses findos em		
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	
Tributos					
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(1.578)	(1.618)	(4.849)	(5.043)	
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(839)	(789)	(2.416)	(2.516)	
Imposto sobre Serviços - ISS	(4)	(4)	(12)	(10)	
	(2.421)	(2.411)	(7.277)	(7.569)	
Encargos setoriais					
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (i)	(387)	(532)	(1.161)	(1.784)	
Programa de eficiência energética – PEE	(29)	(28)	(80)	(81)	
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(24)	(21)	(97)	(58)	
Outros encargos	(47)	(41)_	(130)	(126)	
	(487)	(622)	(1.468)	(2.049)	
	(2.908)	(3.033)	(8.745)	(9.618)	

⁽i) Liquidação das quotas ACR e Energia, em agosto e fevereiro de 2019, respectivamente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado					
	3 mes	es findos em	9 mes	es findos em		
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019		
Compra para revenda						
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR	(1.571)	(1.590)	(4.797)	(4.571)		
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Livre – ACL	(247)	(462)	(805)	(1.386)		
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	(260)	(540)	(856)	(1.023)		
Energia curto prazo – PLD (1) e MRE (2)	(181)	(102)	(554)	(1.486)		
Contratos por cotas de garantia física	(383)	(351)	(1.055)	(1.005)		
Energia adquirida contrato bilateral	(30)	(73)	(147)	(166)		
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(123)	(106)	(377)	(330)		
Outros	(74)	(99)	(189)	(274)		
Subtotal	(2.869)	(3.323)	(8.780)	(10.241)		
Créditos de PIS e COFINS	281	326	859	1.048		
Total	(2.588)	(2.997)	(7.921)	(9.193)		
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão						
Encargos de rede básica	(795)	(551)	(1.886)	(1.546)		
Encargos de conexão	(74)	(50)	(208)	(145)		
Outros encargos (i)	(115)	(76)	(38)	(163)		
Subtotal	(984)	(677)	(2.132)	(1.854)		
Créditos de PIS e COFINS	` 78	` 6Ó	` 192	` 168		
Total	(906)	(617)	(1.940)	(1.686)		
Total dos custos com energia elétrica	(3.494)	(3.614)	(9.861)	(10.879)		

⁽¹⁾ PLD – Preço de Liquidação de Diferenças
(2) MRE – Mecanismo de Realocação de Energia
(i) Nessa rubrica consideramos o valor do Encargo de energia de reserva – EER, que está impactado pela liberação do fundo de reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (nota 1.2)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

								Consolidado
			3 meses findos e	m 30/09/2020			3 meses findos e	m 30/09/2019
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(178)	(22)	(136)	(336)	(182)	(28)	(113)	(323)
Administradores	-	-	(14)	(14)	-	-	(15)	(15)
Serviços de terceiros	(178)	(39)	(133)	(350)	(201)	(36)	(127)	(364)
Operações fotovoltaicas	(1)	-	-	(1)	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(336)	-	(31)	(367)	(287)	-	(39)	(326)
Combustível para produção de energia	(83)	-	-	(83)	(136)	-	-	(136)
Provisão para processos judiciais	-	-	(31)	(31)	(2)	-	(46)	(48)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	1	1	(2)	-	(1)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(39)	(9)	(53)	(101)	(49)	(6)	-	(55)
Total	(815)	(70)	(397)	(1.282)	(859)	(70)	(341)	(1.270)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

	-							Consolidado	
			9 meses findos e	m 30/09/2020	9 meses findos em 30/09/2				
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total	
Pessoal (1)	(581)	(80)	(365)	(1.026)	(581)	(81)	(347)	(1.009)	
Administradores	-	-	(50)	(50)	-	-	(51)	(51)	
Serviços de terceiros	(563)	(105)	(396)	(1.064)	(639)	(105)	(353)	(1.097)	
Operações fotovoltaicas	(4)	-	-	(4)	-	-	-	-	
Depreciação e amortização	(977)	(3)	(84)	(1.064)	(851)	-	(108)	(959)	
Combustível para produção de energia	(306)	-	-	(306)	(302)	-	-	(302)	
Provisão para processos judiciais	(2)	-	(109)	(111)	(3)	-	(115)	(118)	
Impostos, taxas e contribuições	(1)	-	(20)	(21)	(4)	-	(17)	(21)	
Outras receitas e despesas, líquidas	(145)	(20)	(6)	(171)	(153)	(18)	(20)	(191)	
Total	(2.579)	(208)	(1.030)	(3.817)	(2.533)	(204)	(1.011)	(3.748)	

⁽¹⁾ Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

				Consolidado
	3 meses f	indos em	9 meses 1	indos em
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Pessoal	(92)	(74)	(246)	(210)
Material	(858)	(412)	(2.034)	(1.482)
Serviços de terceiros	(646)	(520)	(1.555)	(1.274)
Juros sobre obras em andamento	(12)	(12)	(36)	(36)
Outros	(116)	(66)	(249)	(142)
Obrigações especiais	35	20	76	172
Total	(1.689)	(1.064)	(4.044)	(2.972)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

9. RESULTADO FINANCEIRO

				Consolidado				Controladora
	3 me	eses findos em	9 m	eses findos em	3 mes	es findos em	9 mes	es findos em
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita financeira								
Renda de aplicações financeiras	29	53	106	147	2	12	12	18
(-) Tributos sobre receita financeira	(10)	(10)	(28)	(30)	(2)	(3)	(7)	(8)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	137	41	292	145	-	-	-	-
Atualização de depósitos judiciais	2	6	6	14	-	1	1	2
Atualização do ativo financeiro setorial	(1)	15	6	37	-	-	-	-
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	1	2	2	3	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	10	25	37	78	37	54	117	146
	168	132	421	394	37	64	123	158
Despesa financeira								
Encargos sobre instrumentos de dívida ¹	(296)	(312)	(867)	(975)	(30)	(16)	(67)	(36)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(16)	(22)	(47)	(64)	-	` _	-	-
Atualização do passivo financeiro setorial	-	. ,	(4)	` -	-	-	-	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(47)	(32)	(136)	(93)	-	-	2	(2)
IOF	(2)	(2)	(12)	(17)	-	-		(1)
Outras despesas financeiras	(37)	(38)	(105)	(145)	1	(1)	(2)	(34)
·	(398)	(406)	(1.171)	(1.294)	(29)	(17)	(67)	(73)
Outros resultados financeiros, líquidos								
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	(913)	(748)	(4.026)	(1.451)	-	(12)	-	(21)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	599	213	974	933	-	2	-	15
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3.b	(609)	(274)	(991)	(1.045)	(13)	(5)	(13)	(15)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3b	967	786	4.157	1.519	. ,	10		17
Perdas com variações cambiais e monetárias	(11)	(11)	(46)	(36)	(2)	-	(13)	-
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	(2)	2	` 7	-	1	-	3
•	33	(36)	70	(73)	(15)	(4)	(26)	(1)
Resultado financeiro, líquido	(197)	(310)	(680)_	(973)_	(7)_	43_	30	84

⁽¹) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional; tais como IPCA, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M entre outros; e apropriação dos custos de captação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

10.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do período.

10.1.1Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

				Consolidado		
	Três mes	es findos em	Nove meses findos em			
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.159	828	2.527	2.146		
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(447)	(282)	(859)	(730)		
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:						
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	82	95	120		
Incentivos fiscais	102	70	249	172		
Diferença de presunção de base do lucro presumido	35	16	44	40		
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(39)	(16)	(141)	(69)		
Outras adições (reversões) permanentes	33	(81)	(39)	(12)		
Tributos sobre o lucro	(316)	(211)	(651)	(479)		
Alíquota efetiva		-25%	-26%	-22%		
Corrente	(195)	(128)	(477)	(257)		
Diferido	(121)	(83)	(174)	(222)		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.1.2Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	183	176
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL) Diferenças temporárias:	560	621
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	294	67
Provisão para processos judiciais	274	531
Provisões ambientais e para desmantelamento	3	2
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	189	140
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	103	106
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	35	32
PLR	30	2
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(605)	(545)
Capitalização de juros de dívida	(262)	(265)
Depreciação acelerada	(34)	(28)
Valor justo de instrumentos financeiros	(217)	(179)
Outros	(245)	(130)
	308	530
Ativo não circulante	688	752
Passivo não circulante	(380)	(222)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2019	752	(222)
Efeitos reconhecidos no resultado	(31)	(143)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(32)	(16)
Transferências entre ativos e passivos	(1)	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	688	(380)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.004	(4.4.7)
Saido em 31 de dezembro de 2016	1.031	(117)
Efeitos reconhecidos no resultado	(182)	(40)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(25)	-
Transferências entre ativos e passivos	(2)	2
Saldo em 30 de setembro de 2019	822	(155)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.1.3Tributos correntes ativos e passivos

		Consolidado		
	30/09/2020	31/12/2019		
IRPJ	490	393		
CSLL	68	66		
Ativo	558	459		
Circulante	555	456		
Não circulante	3	3		
		Consolidado		
	30/09/2020	31/12/2019		
IRPJ	46	6		
CSLL	28	3		
Passivo	74	9		
Circulante	74	9		

10.2 Outros tributos

10.2.1Outros tributos a recuperar

	30/09/2020	31/12/2019
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	706	625
Programa de Integração Social - PIS	656	608
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.038	2.812
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	26	26
Outros	13_	13_
Outros tributos a recuperar	4.439	4.084
Circulante	1.141	1.299
Não circulante	3.298	2.785

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.2.2Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	30/09/2020	31/12/2019
Imposto sobre circulação de mercadorias – ICMS	355	383
Programa de integração social – PIS (i)	89	38
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS(i)	410	173
Impostos e contribuições retidos na fonte	45	104
Outros	73	50
Outros tributos a recolher	972	748
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	215	197
Programa de Eficiência Energética – PEE	209	212
Outros	104	37
Encargos Setoriais	528	446
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	1.500	1.194
Circulante	1.181	903
Não circulante	319	291

(i) O Em 30 de setembro de 2020 os tributos de PIS e da COFINS apresentam, respectivamente, um incremento de R\$ 50 e R\$ 236, em consequência da postergação dos prazos de pagamento destes tributos, nas competências março, abril e maio para agosto, outubro e novembro de 2020, conforme descrito na nota 1.2

10.3 Ressarcimento a consumidores - Tributos Federais

Correspondem aos saldos que foram apresentados na rubrica "Outros passivos não circulantes" nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, relativos aos créditos fiscais líquidos de honorários de êxito após sentença transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia entende que esses créditos deverão ser repassados integralmente aos consumidores e a contrapartida desses saldos encontram-se registradas na rubrica "Outros tributos a recuperar".

A variação no período corresponde exclusivamente à atualização monetária SELIC.

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Consolidado			Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	
Caixa e depósitos bancários à vista	230	323	-	-	
Certificados de depósito bancário ("CDB")	1.650	671	156	341	
Fundos de investimentos	3.952	3.047	41	658	
	5.832	4.041	197	999	

As carteiras dos fundos de investimentos da Companhia são constituídas por instrumentos financeiros variados, visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco, conforme abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

		Consolidado	Controladora		
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	
Compromissadas com lastro em títulos públicos	3.952 3.952	3.047 3.047	41 41	658 658	

12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

					C	onsolidado
	30/09/2020				31/12/2019	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 12.1)	5.734	(1.273)	4.461	5.688	(1.063)	4.625
Comercialização de energia - CCEE	277	-	277	337	-	337
Disponibilidade da rede elétrica	529	(4)	525	575	(5)	570
Subvenções e subsídios governamentais	371	-	371	291	-	291
Outros recebíveis	335	(57)	278	247	(54)	193
	7.246	(1.334)	5.912	7.138	(1.122)	6.016
Ativo circulante Ativo não circulante			5.639 273			5.718 298

12.1 Fornecimento de energia

As contas a receber de fornecimento de energia elétrica compreendem os recebíveis oriundos da distribuição, geração e comercialização de energia.

A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

				Consolidado
	•	30/09/2020		31/12/2019
		Perdas de créditos		Perdas de créditos
	Recebível	esperadas	Recebível	esperadas
Residencial	1.956	(683)	1.944	(550)
Comercial	621	(189)	826	(154)
Industrial	846	(171)	710	(145)
Rural	361	(117)	358	(100)
Poder publico	420	(62)	459	(64)
lluminação pública	246	(23)	239	(32)
Serviços públicos	231	(18)	208	(15)
Não faturado	1.053	(10)	944	`(3)
	5.734	(1.273)	5.688	(1.063)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

				Consolidado
		30/09/2020		31/12/2019
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	2.941	(91)	3.119	(56)
Saldos vencidos:				
90 dias	983	(87)	1.081	(68)
entre 91 e 180 dias	320	(102)	246	(75)
entre 181 e 360 dias	457	(192)	358	(155)
Acima de 361 dias	1.033	(801)	884	(709)
	5.734	(1.273)	5.688	(1.063)

Como podemos observar no quadro acima, o contas a receber vencido foi impactado pelos efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19. Entre dezembro de 2019 e setembro de 2020, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 433 (R\$ 224 líquido da baixa efetiva dos recebíveis incobráveis). Os reflexos desse aumento são reconhecidos na perda de crédito esperada demonstrada abaixo.

12.2 Variação das perdas de créditos esperadas - PCE

	Consolidado			
	9 meses findos em			
	30/09/2020 30/09/			
Saldo inicial do período	(1.122)	(985)		
Efeito reconhecido no resultado do período	(421)	(224)		
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	209	127		
Saldo final do período	(1.334)	(1.082)		

Em 30 de setembro de 2020, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 421 (R\$ 224 em 30 de setembro de 2019), refletindo principalmente os impactos do COVID-19 de R\$ 166.

13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custo gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e Permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

					Co	nsolidado	
		;	30/09/2020		31/12/2019		
	Direitos	Obrigações	Efeito liquido	Direitos	Obrigações	Efeito liquido	
CVA e neutralidade							
Energia	252	(243)	9	1.715	(8)	1.707	
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	39	(325)	(286)	-	(580)	(580)	
Conta de Desenvolvimento Energético -	14	`(60)	`(46)	118	` (6)	`112	
TUST	139	(23)	116	187	(4)	183	
Neutralidade dos encargos setoriais	15	(24)	(9)	2	(66)	(64)	
Outras CVA's	9	(5)	4	26	-	26	
Componentes financeiros e subsídios							
Repasse de Sobrecontratação	191	(241)	(50)	-	(396)	(396)	
Risco Hidrológico	-	(597)	(597)	-	(503)	(503)	
Recomposição Energia Termope	57	-	57	57	-	57	
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente	-	(627)	(627)	-	(504)	(504)	
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	66	-	66	74	-	74	
Outros	11	(55)	(44)	8	(38)	(30)	
	793	(2.200)	(1.407)	2.187	(2.105)	82	
(Passivo) / Ativo circulante			(621)			395	
Passivo não circulante			(786)			(313)	

No balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2019 essa rubrica era denominada como 'Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros'.

Em 27 de agosto de 2020 foi publicado o Despacho nº 2.508 da ANEEL, que classificou as exposições relativas ao biênio 2016/2017 como involuntárias, usando como base um novo critério de avaliação estabelecido pela Nota Técnica nº 97, o qual não estava previsto nas normas regulatórias vigentes naquele biênio. Por esse motivo, foi interposto na ANEEL um recurso com pedido de atribuição de efeito suspensivo para o Despacho nº 2.508, que aguarda decisão da Diretoria da ANEEL.

Eventual decisão pela manutenção do Despacho nº 2.508 poderia implicar no reconhecimento de passivo da Elektro no montante de R\$ 14, e multa CCEE no montante de R\$ 21, tendo como contrapartida o montante total de R\$ 35 no resultado e na Coelba poderia implicar no desreconhecimento de ativo no montante de R\$ 85, tendo como contrapartida o resultado.

14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, portanto não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Os contratos de concessão outorgados possuem prazo de 30 anos e preveem a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

14.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (veja nota 24.5(i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	Consolidado			
	9 meses findos em			
	30/09/2020 30/09/2019			
Saldo inicial do período	11.743	9.256		
Adições	-	3		
Baixas	(21)	(19)		
Reversão	1	1		
Transferência ativo contratual (a)	1.353	1.410		
Transferência ativo intangível	16	10		
Transferência outros	3	-		
Ajustes a valor justo	145	400		
Saldo final do período	13.240	11.061		

⁽a) Transferência do ativo financeiro das distribuidoras, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

A revisão tarifária que ocorre a cada quatro anos na Celpe e Elektro Redes, e a cada cinco anos na Coelba e Cosern.

14.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

					Cons	olidado
	30/09/2020			;	31/12/2019	
	Transmissão	Distribuição	Total	Transmissão	Distribuição	Total
Circulante	118	-	118	90	-	90
Não circulante	3.210	4.336	7.546	1.666	3.877	5.543
Total	3.328	4.336	7.664	1.756	3.877	5.633

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

			Consolidado
		9 meses findos	
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.756	3.877	5.633
Adições	1.441	2.845	4.286
Baixas	-	(5)	(5)
Transferências - intangíveis em serviço (a)	-	(1.058)	(1.058)
Transferências - ativos financeiros (a)	-	(1.353)	(1.353)
Transferências – outros	-	30	30
Amortização de ativo contratual	(57)	-	(57)
Atualização monetária	188	-	188
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.328	4.336	7.664
Custo	3.328	4.561	7.889
Obrigações especiais	_	(225)	(225)
- 3 3		, ,	Consolidado
		9 meses findos	em 30/09/2019
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	797	3.568	4.365
Adições	587	2.571	3.158
Baixas	-	(23)	(23)
Transferências - intangíveis em serviço (a)	-	(986)	(986)
Transferências - ativos financeiros (a)	-	(1.410)	(1.410)
Transferências – outros	(2)	` 55	53
Amortização de ativo contratual	(43)	-	(43)
Atualização monetária	53	-	53
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.392	3.775	5.167
Custo	1.392	3.902	5.294
Obrigações especiais	-	(127)	(127)

⁽a) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

As variações dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* são as seguintes:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	Joint ventures 1.040	Coligadas 1.461	Total Consolidado 2.501	Controlada 16.627	Total Controladora 19.128
Aumento de capital	21	_	21	661	682
Participações societárias no resultado	21	(49)	(28)	2.071	2.043
Amortização da mais-valia	-	-	•	(123)	(123)
Participações societárias em outros resultados	-	-	-	366	366
Dividendos declarados				(294)	(294)
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.082	1.412	2.494	19.308	21.802
Saldo em 31 de dezembro de 2018	994	1.422	2.416	15.071	17.487
Aumento de capital	36	_	36	599	635
Participações societárias no resultado	13	49	62	1.721	1.783
Amortização da mais-valia	-	-	-	(125)	(125)
Participações societárias em outros resultados	-	-	-	75	75
Dividendos declarados	-	(2)	(2)	(1.407)	(1.409)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.043	1.469	2.512	15.934	18.446

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

			Saldo dos In	vestimentos				
			e	m	Resultado de	participação	Dividendos	recebidos
		Participação			Nove mes	es findos	Nove mes	es findos
		e capital			eı		eı	
	Segmento	votante (%)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Controladas								
	Redes	100,00%	1.680	1.040	273	95	-	-
Subsidiárias integrais	Liberalizado	100,00%	1.367	1.195	172	117	130	93
Subsidiarias integrais	Renováveis	100,00%	3.824	3.234	152	113	69	98
	Outros	100,00%	14	15	-	-	-	-
Outras subsidiárias								
Coelba	Redes	96,65%	5.932	5.209	724	709	-	776
Elektro Redes	Redes	99,68%	3.770	3.476	366	369	-	180
Celpe	Redes	89,65%	1.715	1.678	123	99	-	76
Cosern	Redes	91,50%	1.271	1.043	222	177	-	175
Afluente T	Redes	87,84%	164	188	16	19	30	-
			19.737	17.078	2.048	1.698	229	1.398
Coligadas e joint ventures								
Teles Pires Participações	Renováveis	50,56%	767	772	(25)	(28)	-	-
Companhia Hidrelétrica Teles	Renováveis	51,00%			, ,	, ,		-
Pires	Renovaveis	31,0076	26	26	-	-	-	
Águas da Pedra	Renováveis	51,00%	288	243	46	41	14	12
Norte Energia S.A. (NESA) (a)	Renováveis	10,00%	1.354	1.406	(53)	29	-	-
Energética Corumbá III	Renováveis	25,00%	58	54	4	20		3
			2.493	2.501	(28)	62	14	15
Transação entre os sócios			(428)	(451)	23	23	-	-
			21.802	19.128	2.043	1.783	243	1.413

⁽a) Riscos relacionados às conformidades legais na NESA: Em 2014, o Ministério Público Federal – MPF iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte e de seus outros acionistas, as quais ainda estão em curso.

Em 2015, a NESA contratou escritórios de advocacia e auditoria especializadas, em conexão com o processo de investigação interna conduzido pela Comissão Independente aprovada no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, cujos trabalhos foram concluídos em 2016, nos quais se concluiu que certos contratos continham sobre-preço estimado em 1% dos preços de contratos. Como consequência, a NESA reconheceu *impairment* dos ativos na proporção de sua participação. Considerando que a investigação ainda está em curso por parte do MPF e que não houve a divulgação de fatos novos, não há como prever se ocorrerão impactos na investida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

16. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

							Consolidado
	Parques eólicos	Centrais de ciclo combinado	Centrais hidroelétricas	Construções e terrenos	Outros	Ativos em construção	Total
Taxa de depreciação a.a.	3,03%-25%	2,5% - 20%	2,0% - 20 %	0% - 6,67%	2,5%-25%	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.788	612	1.847	1.107	53	753	6.160
Adições	-	-	-	-	-	538	538
Capitalização de gastos¹	-	-	-	-	_	2	2
Baixas	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Depreciação	(65)	(37)	(40)	(22)	(7)	-	(171)
Transferências entre classes	1	121	5	5	7	(139)	-
Transferências - Outros ativos	1	7		(1)_	5	(78)	(66)
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.725	703	1.812	1.089	58_	1.069	6.456
Custo	2.325	1.236	2.207	1.296	91	1.069	8.224
Depreciação acumulada	(600)	(533)	(395)	(207)	(33)	-	(1.768)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.889	568	741	507	29	2.145	5.879
Adições	-	-	-	-	_	268	268
Capitalização de gastos¹	-	-	-	-	-	4	4
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(66)	(31)	(50)	(16)	(3)	-	(166)
Transferências entre classes	1	42	957	567	12	(1.579)	-
Transferências - Outros ativos	(17)			(3)	4	1	(15)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.807	579	1.648	1.055	42	839	5.970

⁽¹⁾ Capitalização de gastos com pessoal alocado à construção; encargos financeiros de empréstimos e financiamento; adição (reversão) de provisão para desmantelamento de ativos e unidades de negócios; bem como respectivas obrigações ambientais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

17. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

					Consolidado
Taxa de amortização a.a.	Concessão 2,86% - 3,23%	Software 5% – 20%	Outros 4,74% - 10%	Ativos em Construção	Total
Taxa ao amorazagao alai	2,0070 0,2070	070 2070	1,1 170 1070		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.285	6	69	6	9.366
Adições	-	25	-	3	28
Baixas	(46)	-	-	-	(46)
Amortização	(1.004)	(7)	(3)	-	(1.014)
Transferências entre intangíveis	` -	5	(3)	(2)	` -
Transferências – Ativo financeiro¹	(16)	-	-	-	(16)
Transferências – Ativo contratual²	1.058	-	-	-	1.058
Transferências – Outros ativos	(4)	-	(1)	(3)	(8)
Saldo em 30 de setembro de 2020	9.273	29	62	4	9.368
Custo	23.351	44	76	4	23.475
Amortização acumulada	(12.224)	(15)	(14)	-	(12.253)
Obrigações especiais	(1.854)	` -	` -	-	(1.854)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.212	44	68	6	9.330
Adições	-	-	-	2	2
Baixas	(47)	-	-	-	(47)
Amortização	(913)	(2)	(2)	-	(917)
Transferências – intangíveis	· · ·	2	· -	(2)	• •
Transferências – Ativo financeiro¹	(10)	-	-	-	(10)
Transferências – Ativo contratual²	986	-	-	-	986
Transferências – Outros ativos	4	-	-	-	4
Saldo em 30 de setembro de 2019	9.232	44	66	6	9.348

⁽¹) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

⁽²) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019
Energia elétrica	1.209	1.634
Encargos de uso da rede	342	203
Materiais e serviços	1.380	1.229
Energia livre	124	119
Total	3.055	3.185
Circulante	2.930	3.049
Não circulante	125	136

Durante o ano de 2020, a Companhia negociou com alguns fornecedores a prorrogação do prazo de pagamento de suas faturas comerciais ao custo financeiro médio de, aproximadamente, 2,9% a.a. O prazo médio de pagamento após a prorrogação para esses fornecedores mudou de 45 para 150 dias.

Nessas circunstâncias, alguns fornecedores podem optar em descontar seus recebíveis com instituições financeiras antes do vencimento original do título, sem que haja qualquer obrigação ou coobrigação da Companhia. Eventuais operações entre os fornecedores e as instituições financeiras, não alteram os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores.

A administração determinou que os passivos originais aos quais os acordos se aplicam não foram extintos ou substancialmente modificados na celebração dos acordos. Portanto, os saldos continuam a ser classificados como Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros no Balanço patrimonial e os fluxos de caixa associados são incluídos nos fluxos de caixa da atividade operacional.

Em 30 de setembro de 2020, o valor presente dessas operações totalizou R\$168. Os juros incorridos são reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício ou como custo de construção do ativo imobilizado ou ativo intangível.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

19.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos bancários	7.352	6.017
Agências de fomento	8.739	6.718
Mercado de capitais (debêntures)	10.549	9.929
Empréstimos e financiamentos¹	26.640	22.664
(+) Instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3)	(3.724)	(1.318)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(5.832)	(4.041)
(-) Títulos e valores mobiliários	(219)	(171)
Dívida líquida	16.865	17.134

⁽¹) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

19.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019
Denominados em R\$	18.131	15.945
Indexados a taxas flutuantes	17.555	15.305
Indexados a taxas fixas	576	640
Denominados em US\$	7.541	6.262
Indexados a taxas flutuantes	1.666	2.514
Indexados a taxas fixas	5.875	3.748
Denominados em outras moedas	1.258	720
Indexados a taxas fixas	1.258	720
	26.930	22.927
(-) Depósitos em garantia	(143)	(131)
(-) Custo de transação	(147)	(132)
•	26.640	22.664
Passivo circulante	5.039	3.706
Passivo não circulante	21.601	18.958

Em 30 de setembro de 2020, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u> </u>	Consolidado		
	30/09/2020	31/12/2019		
Custo médio em % CDI²	138,8%	108,9%		
Custo médio em taxa pré	4,7%	6,4%		
Saldo da dívida	26.640	22.664		
Instrumentos financeiros derivativos	(3.724)	(1.318)		
Dívida total líquida de derivativos	22.916	21.346		

⁽²) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

				Consolidado
	Principal ³	Juros³	Instrumentos derivativos	Total
2020	1.380	254	(570)	1.064
2021	4.226	968	(950)	4.244
2022	4.850	974	(745)	5.079
2023	3.362	865	(175)	4.052
2024	4.860	707	(695)	4.872
Entre 2025 e 2029	8.293	1.503	(1.291)	8.505
Entre 2030 e 2035	1.325	527	(24)	1.828
2036 em diante	1.098	345	-	1.443
	29.394	6.143	(4.450)	31.087

⁽³) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2020 e considerando que todas as amortizações e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado		
	nove mes	es findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	
Saldo inicial do período	22.664	21.056	
Efeito no fluxo caixa:			
Captações	3.575	5.959	
Amortização de principal	(2.815)	(4.727)	
Custo de captação	(38)	(75)	
Pagamento de encargo de dívida	(694)	(828)	
Aplicação (resgate) depósitos em garantia	(11)	(18)	
Efeito não caixa:			
Encargos incorridos	907	1.069	
Variação cambial	3.060	477	
Transferências	-	(16)	
Marcação a valor justo	(8)	41	
Saldo final do período	26.640	22.938	

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, o Grupo captou R\$ 3.573 milhões, sendo: (i) R\$ 1.627 milhões através de empréstimos bancários em moeda estrangeira, contratando também os swaps cambiais; (ii) R\$ 560 milhões através de emissão de debêntures; e (iii) R\$ 1.286 milhões através de financiamentos com bancos de fomento, dentre eles BNDES e BNB; e (iv) R\$ 100 milhões através de Cédulas de Crédito Bancário (CCB).

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	15/09/2023	8.641	2.280
Linhas de financiamento	US\$	05/12/2022	1.653	-
			10.294	2.280

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019.

19.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza swaps, contratos a termo, opções e outros derivativos com o

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 24.7.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado		
	30/09/2020	31/12/2019	
Contratados para proteção de dívidas:			
Risco de câmbio (NDF, Opções e outros derivativos)	3	-	
Swap de moeda – US\$ vs R\$	2.984	1.133	
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	348	21	
Swap de taxas de juros – R\$	217	184	
Contratados para proteção de outras operações:			
Risco de câmbio – Produtos e serviços	185	(20)	
Risco de preço das próprias ações (NEOE3)	(13)_		
Exposição líquida	3.724	1.318	
Ativo circulante	1.281	509	
Ativo não circulante	2.479	861	
Passivo circulante	-	47	
Passivo não circulante	36	5	

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de hedge ("hedge accounting"), conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Derivativos não designados para contabilidade de <i>hedge</i>		
Contratados para proteção de dívidas	97	84
Contratados para proteção do preço das próprias ações (NEOE3)	(13)	-
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa	, ,	
Contratados para proteção de dívidas	2.087	351
Contratados para proteção de outras operações	185	(20)
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	1.368	903
	3.724	1.318

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

					Con	isolidado
				Período	de nove meses fi	indos em
		30/09/2020				
	Proteção	Proteção		Proteção	Proteção	
	de	de outras		de	de outras	
	dívidas	operações	Total	dívidas	operações	Total
Saldo inicial	1.338	(20)	1.318	1.100	26	1.126
Ganho (perda) reconhecido no resultado	3.155	69	3.224	467	22	489
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	34	34	-	-	-
Ganho (perda) reconhecido no ORA	72	377	449	98	2	100
Liquidação financeira entradas (saídas)	(1.026)	(275)	(1.301)	(67)	(20)	(87)
Saldo final	3.539	185	3.724	1.598	30	1.628
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	70	70	-	16	16
Resultado financeiro, líquido	3.155	-	3.155	467	7	474

20. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019
Provisão para processos judiciais (nota 20.1.a)	1.148	1.067
Provisão para obrigações ambientais	127	110
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	53	69
Provisão para ressarcimento	89	46
·	1.417	1.292
Passivo circulante	232	188
Passivo não circulante	1.185	1.104

20.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais. Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

					Consolidado
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	514	403	137	13	1.067
Adições e reversões, líquidas	103	24	-	1	128
Pagamentos	(123)	(54)	(6)	-	(183)
Atualizações monetárias	79	43	13	1	136
Saldo em 30 de setembro de 2020	573	416	144	15	1.148
Saldo em 31 de dezembro de 2018	415	360	131	10	916
Adições e reversões, líquidas	90	29	-	3	122
Pagamentos	(118)	(44)	-	(1)	(163)
Atualizações monetárias	72	30	1	1	104
Saldo em 30 de setembro de 2019	459	375	132	13	979

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019
Processos fiscais (i)	5.674	5.612
Processos cíveis (ii)	1.983	1.766
Processos trabalhistas (iii)	603	673
Processos regulatórios (iv)	237	221
- , ,	8.497	8.272

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

- (i) Processos fiscais: Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.
- (ii) <u>Processos cíveis</u>: Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a m
- (iii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação / reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m.
- (iv) Processos regulatórios: As ações regulatórias das distribuidoras do Grupo, dentre as quais os objetos são relacionados aos procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas impetradas pela ANEEL.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados

		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019
Processos cíveis	341	298
Processos trabalhistas	367	379
Processos fiscais	235	231
Processos regulatórios	11	12
-	954	920

21. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

A Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazos, além dos salários, férias e outros benefícios legalmente exigidos, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão"); e (ii) plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	(Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	333	280
Benefícios de curto prazo	61	98
Benefícios de longo prazo	794	759
	1.188	1.137
Ativo não circulante ¹	(28)	(33)
Passivo circulante	395	379
Passivo não circulante	821	791

⁽¹) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de Outros ativos não circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

22. PATRIMÔNIO LIQUIDO

22.1 Capital social

O capital social autorizado está totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 12.920. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

	Unidade de ações			
Acionistas	ON	%		
Iberdrola Energia S A. ("Iberdrola")	606.898.625	50,00%		
Iberdrola S.A.	12.618.700	1,04%		
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil ("Previ")	367.647.583	30,29%		
Conselheiros e diretores	519.016	0,04%		
Demais acionistas	226.113.324	18,63%		
Total	1.213.797.248	100,00%		

22.2 Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ações estão apresentados a seguir:

	3 meses f	3 meses findos em		findos em		
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019		
Lucro líquido do período	843	617	1.876	1.667		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.214	1.214	1.214	1.214		
Lucro básico e diluído por ação	0,69	0,51	1,55	1,37		
				Controladora		
	3 meses f	indos em	9 meses	9 meses findos em		

Lucro líquido do período Média ponderada de ações em poder dos acionistas Lucro básico e diluído por ação

			o o i i ci o i a a o i a
3 meses f	indos em	9 meses 1	findos em
30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
812	600	1.806	1.611
1.214	1.214	1.214	1.214
0,67	0,49	1,49	1,33

22.3 Outros resultados abrangentes

A Companhia tem por política contábil não impactar o lucro líquido do exercício com ganhos e/ou perdas atuariais resultantes de mudanças nos retornos esperados sobre ativos e passivos atuariais de benefício pós-emprego e com oscilações do valor justo de hedges de fluxo de caixa, portanto adotando a contabilidade de hedge. Isso implica em reconhecer tais impactos na rubrica "Outros Resultados Abrangentes" o efeito líquido dos impostos diferidos sobre tais itens.

Em fevereiro de 2020, A Companhia contratou junto à Icatu Seguros a cobertura dos riscos atuariais relacionados aos benefícios de invalidez ou morte dos empregados alocados nas operações de distribuição de energia elétrica (São Paulo e Mato Grosso do Sul). A apólice de seguro cobre a totalidade dos riscos relacionados à recomposição da reserva matemática e será constantemente renovada em períodos subsequentes, de acordo com a política de gestão de riscos atuariais da Companhia.

Consolidado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A contratação desta apólice eximiu a Companhia da responsabilidade de liquidação das obrigações atuariais desses benefícios, resultando na reversão do passivo e no respectivo reconhecimento de um ganho de R\$ 23 no resultado do período.

22.4 Juros sobre capital próprio

A tabela a seguir lista os valores aprovados para distribuição de juros sobre o capital próprio pelo Conselho de Administração e Acionistas nos exercícios findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

Deliberação	Provento	Valor deliberado	Valor por ação ON
Deliberação	Provento	valor deliberado	ON
2020 RCA de 15 de junho de 2029	Juros sobre Capital Próprio 2020	278 278	0,2293645
2019 RCA de 26 de junho de 2019	Juros sobre Capital Próprio 2019	338 338	0,2784645

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são controladas, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como "Acionistas e Outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

23.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

							Co	nsolidado
			;	30/09/2020			;	31/12/2019
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros ¹	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Contas a receber e outros Dividendos e juros sobre capital	1	1	-	2	-	-	-	-
próprio a receber	-	-	-	-	1	14	-	15
Outros ativos			30	30		<u> </u>	23	23
	1	1	30	32	1	14	23	38
Passivo						_		
Fornecedores e contas a pagar	93	37	80	210	172	43	83	298
Benefícios a empregados	-	-	63	63	_	-	76	76
Dividendos e juros sobre capital								
próprio a pagar	_	_	278	278	_	_	214	214
Outros passivos	_	_	210	210	_	_	214	214
Outros passivos	93	37	631	761	172	43	587	802
			031				307	002
-							Cor	ntroladora
				30/09/2020			3	31/12/2019
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros ¹	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo Dividendos e juros sobre capital	405			405	075	4.4		200
próprio a receber Outros ativos	435		-	435	375	14	-	389
Outros ativos	20 455			<u>20</u> 455	22 397	14		411
Passivo	455	- 		455_				411_
Fornecedores e contas a pagar Dividendos e juros sobre capital	-	-	79	79	-	-	81	81
próprio a pagar	-	_	253	253	-	-	198	198
Outros passivos	16		209	225_	109		209	318
-	16		541	557	109		488	597

¹ Em 09 de junho de 2020, conforme segundo aditamento ao Acordo de Acionistas da Companhia, foi estendido para 20 de março de 2021 o prazo para que a Companhia envie a Previ uma proposta firme para aquisição de suas participações societárias minoritárias na Coelba, Cosern e Afluente T.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

23.2 Transações com partes relacionadas

							Col	nsonaaao
							9 meses t	findos em
	30/09/2020						3	0/09/2019
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	9	-	-	9	14	-	-	14
Custos dos serviços	(298)	(649)	(67)	(1.014)	(316)	(567)	(42)	(925)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(68)	(68)	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-	(5)	(5)	-	-	(42)	(42)
	(289)	(649)	(140)	(1.078)	(302)	(567)	(84)	(953)
							Cor	itroladora
							9 meses 1	findos em
			3	0/09/2020			3	0/09/2019
		Joint ventures	Acionistas			Joint ventures	Acionistas	

Resultado do período	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Receita operacional, líquida	3	-	-	3	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	-	-	(79)	(79)	-	-	(43)	(43)
Resultado financeiro líquido	112			112	136			136
	115	-	(79)	36	136	-	(43)	93

23.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

	3 m	eses findos em	9 me	ses findos em
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Salários e benefícios recorrentes	3	2	9	8
Remuneração Variável de Curto Prazo	1	2	5	6
Benefícios de longo prazo	-	-	2	1
Rescisões contratuais	-	-	-	2
	4	4	16	17
	3 m	eses findos em	9 me	Controladora eses findos em
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Salários e benefícios recorrentes	7	6	19	12
Remuneração Variável de Curto Prazo	3	3	7	16
Benefícios de longo prazo	2	2	8	5
	12	11	34	33

23.4 Garantias financeiras concedidas

As garantias oferecidas pela Companhia são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as *joint ventures*/coligadas e terceiros, garantindo assunção

Controladas

Consolidado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

do cumprimento de obrigação, caso o devedor original não honre os compromissos financeiros estabelecidos.

Em 30 de setembro de 2020, o total de garantias financeiras concedidas pela Companhia para determinadas *joint ventures* e coligadas totalizaram R\$ 4.435.

24. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

24.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

					Cor	nsolidado	
	30/09/2020				3	31/12/2019	
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR	
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	1.880	-	3.952	994	-	3.047	
Títulos e valores mobiliários	127	-	92	6	-	165	
Contas a receber de clientes e outros	7.246	-	-	7.138	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.314	1.446	-	394	976	
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	395	-	-	
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	13.240	-	-	11.743	
	9.253	2.314	18.730	8.533	394	15.931	
Passivos financeiros							
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	3.055	-	-	3.185	-	-	
Empréstimos e financiamentos	23.310	-	3.330	18.606	-	4.058	
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.407	-	_	313	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	_	23	13	_	52	-	
Passivo de arrendamento	92	-	-	97	-	-	
Uso do bem público	60	_	-	60	-	-	
·	27.924	23	3.343	22.261	52	4.058	

CA - Custo amortizado

VJORA - Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR - Valor justo por meio do resultado

24.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 24.8, (análise de sensibilidade).

24.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR" ou "VJORA")

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

					C	onsolidado
	30/09/2020 31/1					
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	3.952	-	3.952	3.047	-	3.047
Títulos e valores mobiliários	92	-	92	165	-	165
Instrumentos financeiros derivativos	3.760	-	3.760	1.370	-	1.370
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	13.240	13.240	-	11.743	11.743
	7.804	13.240	21.044	4.582	11.743	16.325
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	3.330	-	3.330	4.058	-	4.058
Instrumentos financeiros derivativos	36	-	36	52	-	52
	3.366		3.366	4.110		4.110

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 145 e R\$ 400, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 14.1.

24.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA")

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

				Consolidado
	-	30/09/2020		31/12/2019
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2
Empréstimos e financiamentos	23.310	23.695	18.606	18.830

Em setembro de 2020, para fins de comparabilidade com o saldo contábil mensurado ao custo amortizado, as debentures passaram a ser mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na Cetip ou Anbima, respectivamente. As debentures não negociadas em mercado secundário são mensuradas mediante o uso de técnicas de avaliação.

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

24.5 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo poder concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculada por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

24.6 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2019, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria,

24.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mesurados a valor justo por meio do resultado:

	Valor de i	referência	_	Valor ju	Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago	
<u>Swap US\$ pós vs R\$</u> <u>pós</u>	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Empresa						
Ativo	US\$ 185	US\$ 501	2021 - 2029	1.026	2.025	
Passivo	R\$ 593	R\$ 1.596	2021 - 2029	(577)	(1.579)	
Risco de Crédito Líquido				449	446	3
Valor de referência			Valor ju	Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago		
Swap US\$ pré vs R\$ pós	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Empresa						
Ativo	US\$ 277	US\$ 332	2020 - 2027	1.596	1.352	
Passivo	R\$ 820	R\$ 1.007	2020 - 2021	(816)	(1.006)	
Risco de Crédito Líquido			_	780	346	434

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa:

Valor de referência				Valor	Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago	
Swap US\$ pós vs R\$ pós	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Empresa			· ——			
Ativo Passivo	US\$ 114 R\$ 366	US\$ 122 R\$ 396	2021-2030	631	491	
Risco de Crédito Líquido	K\$ 300	K\$ 396		(368) 263	(398) 93	170
	Valor de referência			Valor j	justo	Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US\$ pré vs R\$ pós	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Empresa Ativo Passivo	US\$ 907 R\$ 3.747	US\$ 593 R\$ 2.187	2021-2035	5.319 (3.828)	2.462 (2.215)	
Risco de Crédito Líquido				1.491	247	1.244

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Valor de referência				Valor j	justo	Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Ativo Passivo	€ 159 R\$ 703	€ 178 R\$ 715	2022-2024	1.057 (711) 346	742 (721) 21	325

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e mensurados ao valor justo por meio do resultado:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Valor de re	eferência		Valor j	usto	Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
Swap IPCA vs CDI	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Ativo	R\$ 863	R\$ 747		937	904	
Passivo	R\$ 741	R\$ 732	2021 - 2025	(740)	(731)_	
				197	173	24

Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de r	eferência		Valor	justo	Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
<u>NDF</u>	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Desembolso USD						
Termo	US\$ 119	US\$ 217	2020-2024	132	(5)	
Líquido				132	(5)	137
	Valor de r	eferência		Valor	justo	Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
<u>Opção</u>	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Desembolso USD						
Compra de Call	US\$ 1	US\$ 3	2020	1	2	
Venda de Put	-	_		_	_	
Líquido				1	2	(1)

Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de re	eferência		Valor	justo	Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
<u>NDF</u>	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Desembolso EUR	C 40	6.44	0000 0000	54	(40)	
Termo Líquido	€ 48	€ 44	2020-2022	54 54	(16) (16)	70

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de hedge para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de swap para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de hedge mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

	Valor de r	eferência		Valor	justo	Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
Swap R\$ pré vs R\$ pós	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Ativo	R\$ 330	R\$ 336	2022	348	347	
Passivo	R\$ 327	R\$ 334		(328)	(337)	
Líquido				20	10	10

Programa de Equity Swap para proteção do preço da ação

No dia 15 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a recompra de até 2.555.000 ações, via contratação de instrumento financeiro derivativo (Equity Swap), para proteger a Companhia da volatilidade do preço de suas ações (NEOE3), quando este evento poderia impactar negativamente os fluxos de caixa futuros assumidos no âmbito de seu Programa de Incentivo de Longo Prazo.

Este programa é classificado de acordo como um *hedge* econômico, não designado para contabilidade de *hedge*, e é mesurado a valor justo por meio do resultado.

	Valor de r	eferência	_	Valor	Valor a receber ou a pagar		
Swap Equity	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	
Ativo	R\$ 43		2022	43	-		
Passivo Líquido	R\$ 55			(56) (13)		(13)	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em lene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

	Valor de r	eferência		Valor	justo	Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
Swap JPY pré vs R\$ pós	30/09/2020	31/12/2019	Vencimento (Ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Ativo Passivo	JPY 3.873 R\$ 202	-	2021	207 (205)	-	
Líquido	Nφ 202	-		2		2

24.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2020.
- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.
- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (\$)	Alta do Dólar	5,6407	(7.541)	(1.885)	(3.771)
Swap Ponta Ativa em Dólar		Queda do Dólar		7.740	1.935	3.870
Exposição Líquida				199	50	99
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	6,6132	(1.051)	(263)	(525)
Swap Ponta Ativa em Euro	. ,	Queda do Euro		1.057	264	529
Exposição Líquida				6	1	4
Dívida em lene	lene(JPY)	Alta do lene	0.0534	(207)	(52)	(103)
Swap Ponta Ativa em Iene	(-)	Queda do lene	,	207	52	104
Exposição Líquida				-	-	1

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
NDF Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar (\$)	Queda do Dólar	5,6407	132	(167)	(333)
Exposição				132	(167)	(333)
NDF	Euro (€)	Queda do Euro	6,6132			
Item protegido: parte de desembolsos em Euro				54	(79)	(157)
Exposição				54	(79)	(157)
Collar	Dólar (\$)	Queda do Dólar	5,6404			
Item protegido: parte de desembolsos em USD				1	(1)	(1)
Exposição				1	(1)	(1)

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	1,90%	5.960	27	(6)	(15)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	1,90%	(6.508)	(36)	(9)	(18)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	1,90%	(6.774)	(36)	(9)	(18)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	2,44%	(7.794)	(137)	(12)	(24)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	2,44%	937	19	1	3
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	0,23%	(319)	(1)	-	-
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	0,23%	316	2	-	-
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,26%	(1.341)	(4)	-	-
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,26%	1.341	4	-	1
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	1,90%	(539)	(6)	(1)	(1)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,55%	(2.712)	(45)	(8)	(15)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) na operação de equity swap, causada pela variação do preço da ação da Neoenergia (NEOE3), sob determinados cenários de mercado. Esta perda (ganho), se materializada, será reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte:

Operação	Indexador	Risco	Cotação	Saldo	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Outros Ativos Financeiros Swap Ponta Ativa em Ações	NEOE3	Queda da Ação	16,9800	43	2.555	11.	22

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de recursos

Em 02 de outubro de 2020 a controlada Coelba contratou duas operações financeiras via CCB, sendo uma com o banco Sumitomo no valor de R\$ 155 e a segunda com o banco Mizuho no valor de R\$ 50. Ambas as operações têm prazo de 3 anos com pagamento do principal no vencimento e juros semestrais.

Em 05 de outubro de 2020, a Neoenergia realizou o desembolso da 1ª parcela no valor de R\$ 836 milhões referente ao contrato de financiamento firmado com o European Investment Bank – EIB em

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

03 de dezembro de 2019 no valor total de EUR 250 milhões destinado ao financiamento do capex dos Complexos Eólicos Oitis e Chafariz.

Em 19 de outubro de 2020, a controlada Neoenergia Jalapão captou R\$ 245 através de financiamentos de agências de fomento, notadamente o BNDES referentes à 2ª parcela dos recursos provenientes do contrato de financiamento firmado para o capex do projeto de construção da infraestrutura de transmissão da Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A. (Lote 4 do Leilão de Transmissão nº02/2017, de dezembro de 2017).

Incorporação Néos

Em junho de 2020, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar ('PREVIC') autorizou a incorporação da Fundação COELBA de Previdência Complementar ('FAELBA'), Fundação CELPE de Seguridade Social ('CELPOS') e Fundação COSERN de Previdência Complementar ('FASERN') pela NÉOS Previdência Complementar ('NÉOS') e a partir de 01 de outubro de 2020 ocorreu a efetiva incorporação à NÉOS dos bens, direitos e obrigações dos recursos dos planos de benefícios definidos e contribuições definidas geridos por essas entidades.